

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

JULHO DE 2013

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Julho de 2013 | Ano XI - nº 06

Expediente**Sistema FIRJAN | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais

PRESIDENTE Luiz Felipe Lampreia

ASSESSOR Fernando Saboya de Castro

Conselho de Política Econômica e Industrial do Sistema FIRJAN

PRESIDENTE Carlos Mariani Bittencourt

Diretoria Geral do Sistema FIRJAN

DIRETOR Augusto Franco Alencar

Diretoria de Desenvolvimento Econômico e Associativo (DDE)

DIRETORA Luciana Costa M. de Sá

Gerência de Economia e Estatística (GEE)

GERENTE Guilherme Mercês

Centro Internacional de Negócios (CIN)

DIRETOR Amaury Temporal

GERENTE João Paulo Alcantara Gomes

Equipe Técnica do CIN

Claudia Teixeira dos Santos

Julia Rangel Pestana Cecílio

Elaboração do Estudo

CIN com base nos dados da Funcex e Secex

Contatowww.firjan.org.br/rioexporta | cin@firjan.org.br | www.twitter.com/rioexporta

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222

Índice

Resumo Executivo:	03
1. Balança comercial fluminense: saldo negativo no primeiro semestre de 2013	04
2. Exportações fluminenses: redução nas vendas externas de petróleo	05
3. Importações fluminenses: no semestre, avanço das importações do estado do Rio acima da média nacional	05
4. Parceiros comerciais fluminenses: no primeiro semestre, Estados Unidos foram o principal parceiro em ambas as vias comerciais	06
5. Índices de preço e quantum das exportações fluminenses: ambos os índices impactados pelo desempenho da indústria Extrativa Mineral	07
6. Anexo de Tabelas	08

Resumo Executivo

- ❖ No primeiro semestre, enquanto as exportações fluminenses (US\$ 9,5 bilhões) recuaram 34%, as importações (US\$ 11,3 bilhões) foram recordes entre os semestres e avançaram 17%, na comparação com o mesmo período do ano passado.
- ❖ Diante desses resultados, a balança comercial fluminense acumulou déficit de US\$ 1,8 bilhão e a corrente de comércio (US\$ 20,8 bilhões) caiu 14%, frente ao primeiro semestre de 2012.
- ❖ No primeiro semestre de 2013, o desempenho no comércio exterior fluminense retraiu em termos de participação no total brasileiro. Na corrente de comércio, o estado do Rio caiu da segunda para a terceira posição, passando de 10,3% em 2012 para 9,0% em 2013.
- ❖ Em termos de exportações, o recuo (34%) do estado do Rio apoiou-se na retração (49%) das vendas externas de petróleo (US\$ 4,9 bilhões), carro chefe da pauta. Diversos fatores podem justificar esse desempenho: redução da produção fluminense, maior parcela direcionada ao consumo interno e retração na demanda dos principais consumidores (Estados Unidos e China).
- ❖ Por outro lado, no primeiro semestre, a indústria de *Material de transporte* (US\$ 1,3 bilhão e crescimento de 260%) foi impulsionada pelas exportações de plataformas flutuantes de perfuração ou exploração para a Suíça e de automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias para a Argentina.
- ❖ Em termos de importações fluminenses, o aumento apoiou-se nas compras externas recordes de combustíveis e lubrificantes (US\$ 3,5 bilhões) e de bens de capital (US\$ 1,8 bilhão), que avançaram respectivamente 31% e 26%, nos primeiros seis meses de 2013.
- ❖ Em termos de parceiros, no primeiro semestre de 2013, em ambas as vias comerciais os Estados Unidos foram o principal parceiro fluminense. O país foi destino de 26% das exportações do estado do Rio, enquanto a China, segundo principal destino, demandou 17% do total.
- ❖ Com relação aos índices de preço e quantum das exportações, a queda nas vendas externas fluminenses (34%) foi apoiada, principalmente, na menor quantidade embarcada (27%), uma vez que os preços dos produtos exportados pelo Estado diminuíram com menor intensidade (9,5%). Vale destacar, que ambos os índices foram impactados pelo desempenho da indústria *Extrativa Mineral* (52% da pauta), que reduziu em 42% a quantidade embarcada e 11% no preço internacional do produto fluminense.

1. Balança comercial fluminense: saldo negativo no primeiro semestre de 2013

No primeiro semestre de 2013, enquanto as exportações fluminenses (US\$ 9,5 bilhões) recuaram 34%, as importações (US\$ 11,3 bilhões) avançaram 17%, na comparação com o mesmo período do ano passado. Assim, diante da maior intensidade em importações frente exportações, a balança comercial fluminense acumulou déficit de US\$ 1,8 bilhão.

Nesse período, o comércio exterior do estado do Rio foi afetado, principalmente, pela cadeia do petróleo. As exportações fluminenses (US\$ 9,5 bilhões) foram impactadas pela retração (49%) nas vendas externas de petróleo (US\$ 4,9 bilhões), principalmente, para Estados Unidos (56%) e China (25%), que juntos consomem mais de 60% do total de petróleo exportado pelo estado do Rio.

Por sua vez, no semestre, as importações fluminenses (US\$ 11,3 bilhões) foram impulsionadas pelas compras externas de combustíveis e lubrificantes (US\$ 3,5 bilhões) e de bens de capital (US\$ 1,8 bilhão), que avançaram, respectivamente, 31% e 26%.

Comércio Exterior Fluminense - 1º semestre de 2013 (em US\$ milhões)

Período	Exportações	Importações	Saldo	Corrente de Comércio
Junho	1.237	1.730	(493)	2.967
Varição em relação a junho de 2012 (%)	(19,2)	(18,5)	16,9	(18,8)
Acumulado no ano até junho	9.519	11.313	(1.794)	20.833
Varição em relação ao mesmo período de 2012 (%)	(34,4)	16,9	(137,0)	(13,9)
Acumulado em 12 meses	23.759	22.074	1.685	45.834
Varição em relação aos 12 meses anteriores (%)	(19,3)	11,9	(82,6)	(6,8)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

É importante notar que o cenário observado no estado do Rio em 2013 segue a mesma trajetória que o nacional, porém com ritmo mais acelerado. No semestre, a balança comercial brasileira também foi deficitária (US\$ 3,1 bilhões), registrando avanço de 7% nas importações (US\$ 117 bilhões) e recuo de 2% nas exportações (US\$ 114 bilhões).

No primeiro semestre de 2013, o desempenho no comércio exterior fluminense retraiu em termos de participação no total brasileiro. Na corrente de comércio, o estado do Rio caiu da segunda para a terceira posição (de 10,3% em 2012 para 9,0%), sendo ultrapassado por Minas Gerais.

Esse resultado apoiou-se no desempenho das exportações fluminenses. O estado do Rio caiu de terceiro (12,4%) para quarto maior exportador do país (8,3%), enquanto em termos de importações, único desempenho positivo, se manteve como o segundo principal estado, saltando de 8,8% para 9,6% de participação no total nacional.

Em junho, o estado do Rio registrou saldo comercial negativo (US\$ 493 milhões). Tanto as importações (US\$ 1,7 bilhão), como as exportações (US\$ 1,3 bilhão) fluminenses registraram queda de 19%, frente ao mesmo mês do ano passado.

2. Exportações fluminenses: redução nas vendas externas de petróleo

No semestre, as exportações do estado do Rio (US\$ 9,5 bilhões) recuaram (34%) apoiadas na retração nas vendas externas de produtos básicos, sobretudo petróleo (US\$ 4,9 bilhões, queda de 49%), carro chefe da pauta. Diversos fatores podem justificar esse desempenho: redução da produção fluminense, maior parcela direcionada ao consumo interno e retração na demanda dos principais consumidores (Estados Unidos e China).

Nesse cenário, além da indústria *Extrativa Mineral* (US\$ 4,9 bilhões e 49% de queda), a *Química* (US\$ 730 milhões) também registrou retração (51%) devido às exportações de óleo combustível. No primeiro semestre do ano passado, os embarques de óleo combustível registraram alto valor, o que elevou sobremaneira a base de comparação.

Por outro lado, nos primeiros seis meses de 2013, vale destacar o crescimento da indústria de *Material de transporte* (US\$ 1,3 bilhão e aumento de 260%) impulsionada pelas exportações de plataformas flutuantes de perfuração ou exploração (US\$ 802 milhões) para a Suíça e de automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias (US\$ 390 milhões), principalmente direcionados para a Argentina, demandante de 80% do total embarcado do produto.

No mês, as exportações fluminenses (US\$ 1,2 bilhão) recuaram 19% influenciadas pela queda nas exportações de produtos básicos (13%) e manufaturados (32%).

3. Importações fluminenses: no semestre, avanço das importações do estado do Rio acima da média nacional

As importações do estado do Rio (US\$ 11,3 bilhões) atingiram recorde para um primeiro semestre, registrando avanço (17%) acima da média nacional (7%), frente ao mesmo período de 2012. Esse aumento apoiou-se nas compras externas recordes de combustíveis e lubrificantes (US\$ 3,5 bilhões) e de bens de capital (US\$ 1,8 bilhão), que avançaram respectivamente 31% e 26%.

Esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pelas importações da indústria *Química* (US\$ 2,5 bilhões), que registraram avanço de 42% frente ao mesmo período de 2012. A indústria atingiu, no primeiro semestre do ano, 67% do valor total importado no ano passado, devido, principalmente, ao incremento nas compras externas de gás natural liquefeito (US\$ 1,3 bilhão) utilizado para abastecer as usinas térmicas.

Vale ainda destacar, as importações das indústrias: *Extrativa mineral* (US\$ 2,4 bilhões), puxadas pelas compras de petróleo¹ (US\$ 2,0 bilhões) e *Mecânica* (US\$ 1,1 bilhão), que cresceram 48% apoiadas nas compras externas de máquinas e equipamentos e instalações de uso industrial.

¹ Há diferença de tipo entre o petróleo exportado (óleo pesado) e o importado (óleo leve).

É importante notar, que nos primeiros seis meses do ano, entre as 23 indústrias, apenas duas registraram retração nas importações: *Celulose e papel* (US\$ 56,8 milhões e queda de 23%) e *Editorial e gráfica* (US\$ 11,8 milhões e queda de 10%), na comparação com o mesmo período de 2012.

Por sua vez, em junho, o estado do Rio importou (US\$ 1,7 bilhão) menos 19% que no mesmo mês de 2012, sobretudo pela queda nas compras externas das indústrias *Extrativa mineral* (63%) e *Química* (26%).

4. Parceiros comerciais fluminenses: no primeiro semestre, Estados Unidos foi o principal parceiro em ambas as vias comerciais

Como no ano passado, no primeiro semestre de 2013, em ambas as vias comerciais o principal parceiro comercial fluminense foi os Estados Unidos. O país foi destino de 26% (US\$ 2,4 bilhões) das exportações do estado do Rio, enquanto a China, segundo principal destino, demandou 17% (US\$ 1,7 bilhão) do total vendido. Já nas importações, mesmo com a queda de 11% nas compras externas oriundas dos Estados Unidos (US\$ 1,7 bilhão), o país se manteve como principal fornecedor fluminense, seguido de perto pela Arábia Saudita (US\$ 1,7 bilhão), ambos representaram 15% da pauta.

Diante disso, no semestre, as exportações fluminenses, que caíram 34%, foram impactadas pelas reduções nas vendas externas para os Estados Unidos (44%) e China (26%), sobretudo de petróleo, principal produto em ambas as pautas. Por outro lado, foram destaque o aumento das exportações de petróleo (US\$ 345 milhões) para a Espanha e, por sua vez, os embarques de automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carroceria para a Argentina (US\$ 313 milhões), que demandou 80% do total vendido do produto.

Entre os blocos e áreas, a Ásia foi o principal demandante das exportações fluminenses, no semestre, seguido pelo Nafta, que no mesmo período de 2012 havia sido o destaque. Em termos de importação, a União Europeia permaneceu como principal origem das compras do estado do Rio.

Nas importações, a Arábia Saudita foi o segundo principal fornecedor fluminense, no primeiro semestre de 2013, devido às compras de petróleo e gás natural pelo estado do Rio (US\$ 1,7 bilhão e aumento de 41%). No período, destacaram-se também as compras oriundas do México (305% de aumento), principalmente de automóveis, assim como as compras de Trinidad e Tobago (356%) e do Reino Unido (56% de aumento), que se destacaram, respectivamente, pela oferta de gás natural liquefeito (GNL) e de outros produtos metalúrgicos.

Em junho, os Estados Unidos, assim como no semestre, também foram o principal parceiro fluminense tanto nas exportações (US\$ 463 milhões), como nas importações (US\$ 330 milhões). Nas exportações, a China (US\$ 301 milhões) foi o segundo principal destino em virtude do avanço das vendas externas de petróleo. Nas importações a França (US\$ 221 milhões) foi destaque, sobretudo pelas encomendas do Estado de partes para aviões ou helicópteros.

5. Índices de preço e quantum das exportações fluminenses: ambos os índices impactados pelo desempenho da indústria Extrativa Mineral

No primeiro semestre, as exportações fluminenses recuaram (34%) apoiadas, principalmente, na menor quantidade embarcada (27%), uma vez que os preços dos produtos exportados pelo Estado diminuíram com menor intensidade (9,5%). Vale destacar, que ambos os índices foram impactados pelo desempenho da indústria *Extrativa Mineral* (52% da pauta), que reduziu em 42% a quantidade embarcada e 11% em seu preço internacional.

A indústria *Extrativa Mineral* foi impactada pela diminuição na produção de petróleo do estado do Rio, pela maior parcela direcionada ao consumo interno e pela queda na demanda do produto pelos Estados Unidos e China. Já na ótica de preço, a justificativa foi a redução (5%) na cotação internacional do produto nos primeiros seis meses do ano, frente ao mesmo período de 2012.

Adicionalmente, outros segmentos importantes no comércio exterior fluminense registraram queda nas exportações em virtude da retração na quantidade exportada: *Químico* (47%), *Borracha* (31%), *Farmacêutico* (23%). Além das retrações oriundas da variação no índice de preço, como no caso da indústria *Metalúrgica* (15%) e de *Artigos de plástico* (34%).

Por outro lado, vale ressaltar o avanço nas exportações da indústria de *Material de Transporte* (260%), que derivou do aumento da quantidade exportada (227%), impulsionada, principalmente, pelas exportações de plataformas flutuantes de perfuração ou exploração e pelos embarques de automóveis para a Argentina, e também pelo aumento de preço (9,5%).

6. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13 jun/12	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.237	9.519	23.759	100,0	100,0	100,0	(19,2)	(34,4)	(19,3)
Básicos	731	4.934	13.907	59,1	51,8	58,5	(12,9)	(48,9)	(31,8)
Industrializados	433	4.063	8.863	35,0	42,7	37,3	(29,6)	(6,5)	8,8
Manufaturados	322	3.164	7.056	26,0	33,2	29,7	(31,8)	(0,5)	22,2
Semimanufaturados	111	899	1.807	9,0	9,4	7,6	(22,4)	(22,8)	(23,9)
Operações Especiais	73	522	989	5,9	5,5	4,2	(2,9)	(0,6)	11,5
Importações	1.730	11.313	22.074	100,0	100,0	100,0	(18,5)	16,9	11,9
Bens Industriais	1.116	6.279	12.321	64,5	55,5	55,8	10,7	10,5	3,5
Bens Intermediários e matéria-prima	803	4.464	9.044	46,4	39,5	41,0	19,3	5,3	0,0
Bens de Capital	313	1.815	3.277	18,1	16,0	14,8	(6,5)	25,8	14,3
Combustíveis e lubrificantes	334	3.485	6.552	19,3	30,8	29,7	(63)	31,5	33,2
Bens de Consumo	280	1.549	3.201	16,2	13,7	14,5	27,9	15,3	10,3
Bens de Consumo não-duráveis	154	919	1.847	8,9	8,1	8,4	36,6	13,9	4,4
Bens de Consumo duráveis	126	630	1.355	7,3	5,6	6,1	18,7	17,3	19,5
Saldo Comercial	(493)	(1.794)	1.685	-	-	-	16,9	(137,0)	(82,6)
Corrente de Comércio	2.967	20.833	45.834	-	-	-	(18,8)	(13,9)	(6,8)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total Brasil (US\$ bilhões)			Participação fluminense (%)		
	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	21,1	114,4	239,8	5,9	8,3	9,9
Industrializados	10,7	57,4	122,6	4,0	7,1	7,2
Manufaturados	8,4	42,8	90,2	3,9	7,4	7,8
Semimanufaturados	2,4	14,7	32,5	4,7	6,1	5,6
Básicos	9,9	54,4	112,0	7,4	9,1	12,4
Operações Especiais	0,5	2,6	5,2	15,4	19,8	19,2
Importações	18,8	117,5	230,5	9,2	9,6	9,6
Bens Industriais	13,7	79,7	159,9	8,2	7,9	7,7
Bens Intermediários e matéria-prima	10,4	61,1	123,4	7,7	7,3	7,3
Bens de Capital	3,3	18,6	36,6	9,5	9,8	9,0
Combustíveis e lubrificantes	2,4	21,8	38,1	14,1	16,0	17,2
Bens de Consumo	2,8	16,0	32,5	10,0	9,7	9,9
Bens de Consumo não-duráveis	1,6	9,8	19,3	9,7	9,4	9,6
Bens de Consumo duráveis	1,2	6,3	13,2	10,5	10,1	10,2
Saldo Comercial	2,3	(3,1)	9,3	-	58,0	18,2
Corrente de Comércio	40,0	231,9	470,3	7,4	9,0	9,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Gênero Industrial	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13 jun/12	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Extrativa mineral	730	4.916	13.842	59,0	51,6	58,3	(12,5)	(49,0)	(32,1)
Metalúrgica	170	1.462	2.897	13,8	15,4	12,2	(46,7)	(6,9)	(8,6)
Material de transporte	99	1.296	2.527	8,0	13,6	10,6	89,1	260,0	195,6
Química	69	730	1.565	5,6	7,7	6,6	(41,6)	(50,7)	(19,7)
Mecânica	20	88	845	1,6	0,9	3,6	25,6	8,5	109,4
Borracha	22	148	333	1,8	1,6	1,4	(37,5)	(25,4)	(5,3)
Demais Gêneros	126	879	1.750	10,2	9,2	7,4	(17,8)	(26,4)	(24,8)
Total Geral	1.237	9.519	23.759	100	100	100	(19,2)	(34,4)	(19,3)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Os gêneros da indústria são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13 jun/12	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e gás natural	728	4.909	13.818	58,9	51,6	58,2	(12,6)	(48,6)	(31,9)
Produtos siderúrgicos básicos	106	873	1.750	8,6	9,2	7,4	(22,1)	(20,9)	(22,0)
Embarcações, peças e acessórios	1	806	1.542	0,1	8,5	6,5	-	*	*
Óleos combustíveis, inclusive diesel	28	478	1.029	2,3	5,0	4,3	(58,5)	(58,0)	(20,0)
Outros produtos metalúrgicos	40	374	806	3,2	3,9	3,4	(67,4)	25,5	42,9
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	84	390	735	6,8	4,1	3,1	175,2	73,7	33,1
Máquinas, equipamentos e instalações de uso geral	1	11	561	0,1	0,1	2,4	104,9	96,2	319,9
Pneus e câmaras	21	145	326	1,7	1,5	1,4	(38,6)	(25,4)	(0,8)
Resinas, elastômeros e fibras artificiais e sintéticas	18	106	248	1,5	1,1	1,0	(10,2)	(43,7)	(34,4)
Peças e veículos	13	88	223	1,0	0,9	0,9	(30,6)	(21,5)	(2,2)
Demais produtos	196	1.339	2.722	15,8	14,1	11,5	(26,0)	(20,6)	(19,4)
Total Geral	1.237	9.519	23.759	100,0	100,0	100,0	(19,2)	(34,4)	(19,3)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000% (-) Valores não disponíveis

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.1 - Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Gênero Industrial	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13 jun/12	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Extrativa mineral	266	2.402	4.935	15,4	21,2	22,4	(63,0)	4,0	3,3
Química	291	2.473	4.590	16,8	21,9	20,8	(25,7)	41,8	38,0
Material de transporte	365	1.816	3.617	21,1	16,0	16,4	4,0	3,5	14,7
Mecânica	167	1.145	2.070	9,7	10,1	9,4	7,3	47,7	14,5
Metalúrgica	202	899	1.736	11,7	7,9	7,9	50,2	5,9	(1,3)
Material elétrico e de comunicação	121	649	1.202	7,0	5,7	5,4	14,6	21,6	4,0
Demais Gêneros	317	1.929	3.925	18,3	17,0	17,8	19,7	12,7	4,7
Total Geral	1.730	11.313	22.074	100	100	100	(18,5)	16,9	11,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Os gêneros da indústria são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13 jun/12	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e gás natural	213	2.001	4.081	12,3	17,7	18,5	(69,0)	7,8	11,2
Outros produtos do refino de petróleo	122	1.493	2.488	7,1	13,2	11,3	(41,6)	86,5	106,1
Outros veículos, peças e acessórios	196	896	1.682	11,3	7,9	7,6	1,5	(6,4)	5,8
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	106	518	1.114	6,1	4,6	5,0	27,2	24,7	23,9
Elementos e compostos químicos não-petroquímicos ou carboquímicos	70	415	1.016	4,0	3,7	4,6	2,3	4,7	11,1
Máquinas, equipamentos e instalações de uso industrial	67	560	916	3,9	5,0	4,2	(21,0)	77,0	15,8
Carvão e outros combustíveis minerais	49	382	813	2,8	3,4	3,7	67,2	(12,7)	(24,4)
Outros produtos metalúrgicos	76	431	724	4,4	3,8	3,3	61,3	87,5	49,2
Máquinas e aparelhos eletrônicos, inclusive equipamentos de comunicação e de processamento de dados	70	345	625	4,1	3,1	2,8	28,9	28,6	8,2
Produtos farmacêuticos dosados	54	308	604	3,1	2,7	2,7	54,9	8,8	(2,3)
Demais produtos	707	3.964	8.010	40,8	35,0	36,3	12,0	6,7	1,4
Total Geral	1.730	11.313	22.074	100,0	100,0	100,0	(18,5)	16,9	11,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais destinos

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13 jun/12	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	463	2.437	5.060	37,4	25,6	21,3	(6,0)	(44,4)	(37,2)
China	301	1.658	4.414	24,4	17,4	18,6	141,2	(25,8)	(2,9)
Países Baixos	58	925	2.617	4,7	9,7	11,0	(78,2)	(15,1)	29,2
Índia	4	592	2.467	0,3	6,2	10,4	(97,5)	(58,4)	(5,3)
Cingapura	15	250	1.162	1,2	2,6	4,9	(75,7)	(65,0)	36,9
Chile	115	587	1.132	9,3	6,2	4,8	815,2	(14,8)	(36,9)
Argentina	95	533	985	7,7	5,6	4,1	117,3	(12,1)	(32,1)
Suíça	5	830	929	0,4	8,7	3,9	2,8	*	*
Espanha	2	358	618	0,1	3,8	2,6	(82,3)	179,9	29,1
França	3	20	524	0,3	0,2	2,2	(96,9)	(93,1)	(26,8)
Demais destinos	176	1.329	3.851	14,2	14,0	16,2	(27,4)	(54,8)	(44,0)
Blocos / Áreas Econômicas									
Ásia (1)	326	2.532	8.111	26,3	26,6	34,1	(8,7)	(42,4)	0,7
Nafta	471	2.496	5.190	38,1	26,2	21,8	(6,8)	(46,2)	(38,6)
União Europeia	83	1.503	4.682	6,7	15,8	19,7	(79,4)	(30,9)	(8,9)
Aladi	262	1.502	3.214	21,2	15,8	13,5	110,6	(15,0)	(22,5)
Mercosul	107	617	1.329	8,6	6,5	5,6	91,1	(11,4)	(18,7)
AELC (3)	5	831	931	0,4	8,7	3,9	2,7	*	*
Demais destinos	98	704	1.739	7,9	7,4	7,3	(33,4)	(55,0)	(52,7)
Total Geral (2)	1.237	9.519	23.759	100,0	100,0	100,0	(19,2)	(34,4)	(19,3)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Notas: Os países e blocos de destino são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(1) Exclusive Oriente Médio.

(2) O total geral não corresponde ao somatório dos blocos em virtude do México ser membro do NAFTA e da ALADI.

(3) Associação Européia de Livre Comércio.

Tabela 4.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais países de destino e produtos demandados

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Petróleo e gás natural	334	1.437	3.139	72,0	58,9	62,0	7,4	(55,6)	(46,2)
Produtos siderúrgicos básicos	106	801	1.505	22,9	32,9	29,7	(22,1)	(8,8)	(11,9)
Pneus e câmaras	2	27	66	0,5	1,1	1,3	(75,4)	(43,9)	(25,2)
Total de produtos selecionados	442	2.265	4.710	95,5	92,9	93,1	-	-	-
Total	463	2.437	5.060	100,0	100,0	100,0	(6,0)	(44,4)	(37,2)
China									
Petróleo e gás natural	295	1.613	4.290	97,9	97,3	97,2	167,9	(25,2)	(2,4)
Resinas, elatômeros e fibras artificiais e sintéticas	3	15	39	0,8	0,9	0,9	11,0	(45,7)	(43,7)
Sucata de metal	0	3	25	0,1	0,2	0,6	(82,2)	(34,7)	204,6
Total de produtos selecionados	298	1.631	4.353	98,9	98,4	98,6	-	-	-
Total	301	1.658	4.414	100,0	100,0	100,0	141,2	(25,8)	(2,9)
Países Baixos									
Outros produtos metalúrgicos	34	323	698	58,9	34,9	26,7	(67,1)	33,7	50,0
Petróleo e gás natural	zero	264	592	-	28,5	22,6	-	(34,2)	(25,7)
Óleos combustíveis, inclusive diesel	17	239	543	29,3	25,9	20,7	(60,4)	(41,5)	25,1
Total de produtos selecionados	51	826	1.833	88,2	89,3	70,0	-	-	-
Total	58	925	2.617	100,0	100,0	100,0	(78,2)	(15,1)	29,2
Índia									
Petróleo e gás natural	zero	582	2.449	-	98,4	99,3	-	(58,7)	(5,0)
Laminados de aço	1	3	6	33,7	0,5	0,3	-	25,9	(50,8)
Pneus e câmaras	1	2	4	26,2	0,3	0,2	(9,5)	(72,6)	(64,2)
Total de produtos selecionados	2	587	2.459	60,0	99,2	99,7	-	-	-
Total	4	592	2.467	100,0	100,0	100,0	(97,5)	(58,4)	(5,3)
Cingapura									
Embarcações, peças e acessórios	zero	zero	670	-	-	57,7	-	-	-
Óleos combustíveis, inclusive diesel	11	239	467	77,7	95,6	40,2	(55,2)	(64,1)	(40,6)
Pneus e câmaras	2	5	16	15,4	2,2	1,4	(3,2)	(59,3)	(22,8)
Total de produtos selecionados	14	244	1.153	93,1	97,8	99,3	-	-	-
Total	15	250	1.162	100,0	100,0	100,0	(75,7)	(65,0)	36,9
Chile									
Petróleo e gás natural	100	506	944	86,8	86,1	83,4	-	(15,4)	(41,1)
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	5	20	58	4,1	3,3	5,1	391,6	(4,1)	22,5
Laminados de aço	3	14	28	2,5	2,4	2,5	(20,4)	(27,3)	(25,5)
Total de produtos selecionados	107	539	1.030	93,4	91,8	90,9	-	-	-
Total	115	587	1.132	100,0	100,0	100,0	815,2	(14,8)	(36,9)
Argentina									
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	65	313	524	68,6	58,7	53,2	800,8	169,7	50,9
Peças e veículos	7	50	120	7,4	9,3	12,2	(15,7)	(17,7)	(6,8)
Pneus e câmaras	3	28	51	2,9	5,3	5,2	(26,8)	56,6	154,3
Total de produtos selecionados	75	391	695	78,9	73,3	70,5	-	-	-
Total	95	533	985	100,0	100,0	100,0	117,3	(12,1)	(32,1)
Suíça									
Embarcações, peças e acessórios	zero	802	802	-	96,7	86,3	-	-	-
Máquinas, equipamentos e instalações de uso geral	zero	zero	71	-	-	7,6	-	-	*
Produtos petroquímicos intermediários	0	6	29	8,7	0,7	3,2	(90,5)	(72,6)	39,4
Total de produtos selecionados	0	808	902	8,7	97,3	97,1	-	-	-
Total	5	830	929	100,0	100,0	100,0	2,8	*	*
Espanha									
Petróleo e gás natural	zero	345	592	-	96,4	96	-	221	33
Outros produtos metalúrgicos	0	1	5	16	0	1	(96,6)	(85,8)	(45,3)
Resinas, elatômeros e fibras artificiais e sintéticas	zero	2	5	-	0,5	0,8	-	(68,4)	(56,3)
Total de produtos selecionados	0	348	602	16,4	97,2	97,3	-	-	-
Total	2	358	618	100,0	100,0	100,0	(82,3)	179,9	29,1
França									
Petróleo e gás natural	zero	zero	483	-	-	92,2	-	-	(27,0)
Pneus e câmaras	0	3	8	4,4	17,0	1,5	(88,2)	(60,0)	(57,5)
Peças e veículos	1	4	7	19,3	21,8	1,3	98,9	49,0	(4,0)
Total de produtos selecionados	1	8	498	23,7	38,8	95,0	-	-	-
Total	3	20	524	100,0	100,0	100,0	(96,9)	(93,1)	(26,8)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores não disponíveis

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

Tabela 4.3 - Importações do estado do Rio segundo principais origens

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13 jun/12	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	330	1.740	3.667	19,1	15,4	16,6	(5,6)	(11,1)	(7,8)
Arábia Saudita	213	1.691	3.265	12,3	14,9	14,8	(54,5)	40,6	39,1
China	165	1.107	2.092	9,6	9,8	9,5	(0,3)	28,4	12,9
França	221	906	1.505	12,8	8,0	6,8	21,7	23,8	11,2
Alemanha	85	529	1.160	4,9	4,7	5,3	(21,0)	6,8	1,3
Argentina	84	464	1.063	4,9	4,1	4,8	8,7	(20,9)	(21,5)
Trinidad e Tobago	39	539	751	2,3	4,8	3,4	(17,1)	355,6	492,1
México	55	342	644	3,2	3,0	2,9	74,2	304,8	342,3
Iraque	zero	211	633	-	1,9	2,9	-	(60,9)	(41,1)
Reino Unido	32	333	586	1,8	2,9	2,7	(1,7)	55,7	42,1
Demais origens	505	3.450	6.708	29,2	30,5	30,4	11,9	19,6	12,9
Blocos / Áreas Econômicas									
União Europeia	499	2.855	5.352	28,8	25,2	24,2	3,7	25,1	15,0
Nafta	414	2.267	4.649	23,9	20,0	21,1	4,3	2,4	0,6
Oriente Médio	216	2.073	4.303	12,5	18,3	19,5	(72,7)	(1,7)	11,1
Ásia (1)	325	1.787	3.434	18,8	15,8	15,6	40,3	28,3	15,5
Aladi	170	1.046	2.152	9,8	9,2	9,7	27,9	12,8	4,7
Mercosul	88	502	1.145	5,1	4,4	5,2	8,4	(21,0)	(20,8)
Demais origens	161	1.627	2.829	9,3	14,4	12,8	34,1	94,5	66,7
Total Geral (2)	1.730	11.313	22.074	100,0	100,0	100,0	(18,5)	16,9	11,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores não disponíveis

Notas: Os países e blocos de origem são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.4 - Importações do estado do Rio segundo principais países de origem e seus produtos ofertados

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/13 jun/12	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Outros veículos, peças e acessórios	79	420	881	23,8	24,1	24,0	7,7	(18,8)	(8,7)
Carvão e outros combustíveis minerais	40	179	361	12,0	10,3	9,9	36,6	(21,4)	(24,3)
Outros produtos do refino de petróleo	20	121	327	6,1	7,0	8,9	(51,4)	(31,2)	(13,3)
Total de produtos selecionados	138	720	1.569	41,9	41,4	42,8	-	-	-
Total	330	1.740	3.667	100,0	100,0	100,0	(5,6)	(11,1)	(7,8)
Arábia Saudita									
Petróleo e gás natural	213	1.690	3.264	100,0	100,0	100,0	(54,5)	40,8	39,5
Total de produtos selecionados	213	1.690	3.264	100,0	100,0	100,0	-	-	-
Total	213	1.690	3.264	100,0	100,0	100,0	(54,5)	40,6	39,1
China									
Máquinas, equipamentos e instalações de uso industrial	10	297	342	5,9	26,8	16,4	87,3	873,6	348,5
Máquinas e aparelhos eletrônicos, inclusive equipamentos de comunicação e de processamento de dados	29	158	261	17,8	14,3	12,5	73,0	76,9	28,6
Locomotiva e vagões ferroviários, peças e acessórios	1	56	184	0,7	5,0	8,8	(97,2)	(64,6)	10,9
Total de produtos selecionados	40	510	788	24,3	46,1	37,7	-	-	-
Total	165	1.107	2.092	100,0	100,0	100,0	(0,3)	28,4	12,9
França									
Outros veículos, peças e acessórios	102	364	527	46,2	40,2	35,0	(2,7)	20,1	32,7
Peças e veículos	21	102	173	9,7	11,3	11,5	78,9	52,2	4,9
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	17	48	80	7,6	5,3	5,3	28,7	7,7	(16,8)
Total de produtos selecionados	141	514	779	63,6	56,8	51,8	-	-	-
Total	221	906	1.505	100,0	100,0	100,0	21,7	23,8	11,2
Alemanha									
Elementos e compostos químicos não-petroquímicos ou carboquímicos	30	125	274	35,7	23,6	23,7	24,0	69,5	38,9
Produtos farmacêuticos dosados	8	54	112	9,1	10,3	9,6	72,4	44,9	5,0
Máquinas, equipamentos e instalações de uso industrial	4	28	92	4,2	5,3	7,9	(83,8)	(52,6)	(21,8)
Total de produtos selecionados	42	207	478	49,0	39,2	41,2	-	-	-
Total	85	529	1.160	100,0	100,0	100,0	(21,0)	6,8	1,3
Argentina									
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	52	219	541	61,3	47,1	50,9	26,3	(34,0)	(28,5)
Farinha, amido e fécula de trigo	5	77	166	5,6	16,6	15,6	(63,0)	26,3	(3,0)
Peças e veículos	5	31	63	6,0	6,6	5,9	9,7	18,7	1,0
Total de produtos selecionados	61	326	770	72,9	70,3	72,4	-	-	-
Total	84	464	1.063	100,0	100,0	100,0	8,7	(20,9)	(21,5)
Trinidad e Tobago									
Outros produtos do refino de petróleo	39	539	750	100,0	100,0	99,9	(17,1)	356,3	534,9
Total de produtos selecionados	39	539	750	100,0	100,0	99,9	-	-	-
Total	39	539	750	100,0	100,0	100,0	(17,1)	355,6	492,1
México									
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	38	243	470	68,4	71,1	73,0	71,4	*	*
Produtos de perfumaria, sabões, detergentes e velas	6	35	51	10,6	10,2	7,9	128,4	142,3	112,7
Máquinas e aparelhos eletrônicos, inclusive equipamentos de comunicação e de processamento de dados	2	13	24	2,9	3,9	3,8	(17,0)	(9,1)	(6,5)
Total de produtos selecionados	45	292	545	81,9	85,3	84,6	-	-	-
Total	55	342	644	100,0	100,0	100,0	74,2	304,8	342,3
Iraque									
Petróleo e gás natural	zero	211	633	-	100,0	100,0	-	(60,9)	(41,1)
Total de produtos selecionados	zero	211	633	-	100,0	100,0	-	-	-
Total	zero	211	633	-	100,0	100,0	-	(60,9)	(41,1)
Reino Unido									
Outros produtos metalúrgicos	2	112	134	6,8	33,6	22,8	(26,0)	776,2	348,0
Elementos e compostos químicos não-petroquímicos ou carboquímicos	1	38	100	3,4	11,5	17,0	(22,5)	(27,9)	18,9
Produtos farmacêuticos dosados	7	38	74	23,0	11,4	12,6	70,8	67,8	67,2
Total de produtos selecionados	10	188	308	33,2	56,5	52,5	-	-	-
Total	32	333	586	100,0	100,0	100,0	(1,7)	55,7	42,1

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores não disponíveis

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 5.1 - Taxas de crescimento de valor, preço e quantum das principais indústrias exportadoras do estado do Rio - 1º Semestre 2013/ 1º Semestre 2012 (%)

Indústria	Valor	Quantum	Preço
Extrativa mineral	(49,0)	(42,3)	(11,3)
Metalúrgica	(6,9)	9,1	(15,0)
Material de transporte	260,0	226,6	9,5
Química	(50,7)	(47,1)	(6,9)
Mecânica	8,5	3,6	7,4
Borracha	(25,4)	(30,6)	7,8
Total Geral	(34,4)	(27,4)	(9,5)

Tabela 5.2 - Índice de Preço das Exportações do estado do Rio de Janeiro segundo Gêneros da Indústria

Segmento Industrial	Índice de Preço (Base: Média de 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					II.13 / I.13	II.13 / II.12	Acumulado	
	2009	2010	2011	2012	II.12	III.12	IV.12	I.13	II.13			No ano	Em 4 trimestres
Agropecuária e extrativa vegetal	112,9	136,9	148,9	127,1	155,4	149,1	89,7	81,8	78,9	(3,5)	(49,2)	(40,4)	(29,3)
Extrativa mineral	95,8	139,0	193,9	198,3	214,8	183,1	195,1	189,6	178,4	(5,9)	(17,0)	(11,3)	(8,3)
Minerais não-metálicos	131,5	137,4	162,4	159,5	160,5	161,3	157,0	157,8	159,0	0,8	(0,9)	(0,9)	(1,1)
Metalúrgica	131,2	130,0	148,1	142,3	139,6	143,9	136,7	120,6	124,7	3,5	(10,6)	(15,0)	(11,5)
Mecânica	128,4	136,6	156,4	142,2	121,3	146,9	154,5	171,0	116,3	(32,0)	(4,1)	7,4	(2,4)
Material elétrico e de comunicação	128,5	122,9	136,1	139,6	151,7	135,6	131,2	117,1	116,3	(0,6)	(23,3)	(20,0)	(12,6)
Material de transporte	119,1	125,9	135,5	131,3	132,0	131,2	131,8	146,4	140,6	(3,9)	6,5	9,5	2,6
Madeira	112,3	114,8	180,5	102,1	136,3	121,7	65,5	86,1	78,3	(9,0)	(42,5)	(25,6)	(31,8)
Mobiliário	214,7	196,5	178,3	188,0	166,7	245,1	160,2	175,6	138,2	(21,3)	(17,1)	(9,4)	20,3
Celulose e papel	122,2	118,8	126,1	129,0	131,3	125,6	125,6	125,8	121,5	(3,4)	(7,5)	(6,7)	(5,2)
Borracha	124,1	124,4	140,4	151,1	149,5	155,1	154,4	163,8	154,2	(5,9)	3,1	7,8	7,1
Couros e peles	105,0	111,1	131,4	121,0	139,5	118,5	107,0	103,9	97,0	(6,6)	(30,5)	(22,3)	(19,4)
Química	101,4	125,4	159,7	172,2	182,5	165,4	164,8	170,8	163,2	(4,5)	(10,6)	(6,9)	(1,5)
Farmacêutica	112,3	110,6	114,9	98,4	93,6	108,7	102,7	109,6	107,8	(1,6)	15,2	19,4	0,5
Perfumaria, sabões e velas	116,6	95,9	110,5	102,1	109,5	94,0	101,2	105,7	96,3	(8,8)	(12,0)	(5,3)	(12,5)
Artigos plásticos	160,5	172,4	188,2	193,0	153,1	202,3	178,1	146,8	112,6	(23,3)	(26,4)	(33,8)	(18,1)
Têxtil	128,5	137,8	150,3	153,3	150,6	157,9	160,8	145,9	147,3	0,9	(2,2)	(0,4)	2,5
Vestuários, calçados e artefatos de tecidos	110,8	136,3	152,8	129,7	143,3	115,1	117,8	143,3	122,2	(14,7)	(14,7)	(7,1)	(15,1)
Produtos alimentares	147,8	174,4	208,1	179,4	183,6	173,8	168,2	166,8	161,6	(3,1)	(12,0)	(12,5)	(16,1)
Bebidas	178,5	257,5	280,6	375,8	388,6	501,7	312,9	321,5	435,7	35,6	12,1	9,9	21,2
Fumo	112,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Editorial e gráfica	107,4	111,7	88,5	76,6	117,8	44,0	43,4	84,9	46,0	(45,8)	(61,0)	(40,2)	(42,6)
Indústrias diversas	135,2	135,8	116,2	120,3	109,3	117,7	125,7	129,9	116,0	(10,7)	6,2	3,4	9,3
Total	99,1	133,5	176,9	179,6	189,4	169,7	176,5	172,6	164,2	(4,9)	(13,3)	(9,5)	(7,1)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDC.

(-) Valores não disponíveis

Tabela 5.3 - Índice de Quantum das Exportações do estado do Rio de Janeiro segundo Gêneros da Indústria

Segmento Industrial	Índice de Quantum (Base: Média 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					II.13 /	II.13 /	Acumulado	
	2009	2010	2011	2012	II.12	III.12	IV.12	I.13	II.13			No ano	Em 4 trimestres
Agropecuária e extrativa vegetal	166,8	235,9	128,1	215,0	86,4	81,8	85,1	46,1	38,1	(17,4)	(55,9)	(87,9)	(77,1)
Extrativa mineral	141,6	160,9	154,4	140,1	126,9	154,7	127,7	79,3	81,1	2,3	(36,1)	(42,3)	(26,5)
Minerais não-metálicos	61,2	55,8	52,4	48,6	55,3	44,3	47,0	47,9	58,9	23,0	6,5	3,8	(5,6)
Metalúrgica	72,1	68,5	185,0	169,8	184,6	168,3	160,5	198,5	183,9	(7,3)	(0,4)	9,1	3,6
Mecânica	67,1	75,7	150,1	339,3	91,8	535,5	671,5	43,9	111,5	154,1	21,5	3,6	120,7
Material elétrico e de comunicação	34,6	64,8	29,0	40,5	49,3	36,1	31,7	26,3	21,3	(18,8)	(56,8)	(49,4)	(27,7)
Material de transporte	83,1	124,7	288,7	239,0	114,1	193,5	545,5	540,3	168,5	(68,8)	47,6	226,6	187,2
Madeira	75,4	11,8	6,0	39,8	28,5	25,5	56,8	111,9	95,3	(14,8)	234,5	169,1	213,4
Mobiliário	53,3	69,7	45,0	36,3	39,5	30,0	29,6	30,9	29,5	(4,5)	(25,2)	(29,2)	(28,4)
Celulose e papel	149,1	154,8	162,8	159,8	157,1	172,1	162,1	180,6	165,3	(8,5)	5,2	13,4	10,1
Borracha	147,4	182,9	186,1	213,8	237,2	202,3	200,0	154,4	159,9	3,5	(32,6)	(30,6)	(11,2)
Couros e peles	37,8	47,4	67,5	49,6	9,4	73,4	57,9	83,3	91,0	9,3	868,0	160,4	120,3
Química	89,7	71,3	66,2	99,8	136,9	74,4	77,4	54,9	75,9	38,3	(44,6)	(47,1)	(15,1)
Farmacêutica	125,4	117,9	99,6	120,1	145,3	104,2	126,6	102,7	89,3	(13,0)	(38,5)	(23,1)	(3,9)
Perfumaria, sabões e velas	142,5	212,0	175,7	191,5	188,4	237,9	171,3	186,4	183,6	(1,5)	(2,5)	3,7	15,9
Artigos plásticos	90,5	155,2	147,1	101,6	114,0	54,7	71,4	147,3	205,8	39,7	80,6	26,0	(5,3)
Têxtil	49,0	59,9	64,0	55,6	56,8	51,2	51,3	51,1	55,3	8,2	(2,6)	(11,1)	(13,1)
Vestuários, calçados e artefatos de tecidos	112,7	106,9	90,0	119,7	83,0	156,4	91,0	167,4	141,7	(15,3)	70,7	33,6	33,4
Produtos alimentares	71,0	27,3	57,2	46,2	61,2	37,0	44,4	41,7	45,5	9,1	(25,7)	(15,7)	(29,3)
Bebidas	45,0	43,0	46,3	115,3	130,6	170,0	118,0	47,8	44,2	(7,6)	(66,2)	(46,9)	36,2
Fumo	8,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Editorial e gráfica	75,0	140,5	396,1	463,7	72,1	1.159,9	581,9	77,1	104,2	*	44,5	60,3	264,6
Indústrias diversas	61,7	131,5	282,2	229,6	93,3	120,0	101,0	85,5	84,1	(1,6)	(9,9)	(75,7)	(76,8)
Total	118,8	130,6	145,0	139,4	128,9	145,2	141,0	104,0	93,1	(10,5)	(27,8)	(27,4)	(13,6)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores não disponíveis (*) Variações superiores a 1.000%